



Olá, amigos da Sala Evangelize!

Tudo em paz com vcs?

Esperamos que sim!! ;))

Esta semana, vamos trocar idéias sobre contar e aproveitar histórias na Evangelização.

Não iremos fazer no esquema perguntas e respostas, mas, sim, deixaremos o espaço para trocarmos idéias sobre que tipos de histórias podemos aproveitar, como podemos aproveitar e para trocarmos nossas experiências com as histórias.

Aproveitando, fica o convite para visitarmos o setor de Evangelização do CVDEE, para conferirmos as histórias que temos por lá!!!

Uma excelente semana a todos!!

Equipe Evangelize - CVDEE

Bom dia, irmãos da Evangelize.

Quase sempre eu e a minha noiva contamos histórias para introduzir o tema da aula, que é pra crianças de 5 e 6 anos. Geralmente aproveitamos as histórias de livros e apostilas didáticas espíritas, às vezes inventamos ou adaptamos pequenas narrativas tradicionais. Além de buscar histórias com conteúdo moral pertinente com o tema da aula, procuramos evitar aquelas que tentam intimidar a criança a se comportar "adequadamente". Mostrar as consequências de nossas ações é importante, mas acho desnecessário usar a tática do medo, como vemos em Chapeuzinho vermelho.

Tentamos variar a forma de apresentação. Fantoche, teatro, contação. Considero todas interessantes, depende da nossa criatividade. Deixar as crianças contar ou encenar a história tbem acho legal.

Dizem que é interessante manusear e mostrar as páginas do livro, enquanto contamos a história, como forma de valorizá-lo e incentivar a leitura.

Bem, acho que é isso que estava ao meu alcance. Fiquem à vontade para discordar.

Um abraço fraterno,

Thiago.

CURIOSIDADE & AJUDA:

Estou percebendo que evangelizar é mesmo um grande desafio. Três irmãos na faixa etária 12/16 anos vão começar a frequentar a minha sala. Detalhe: São da Umbanda e estão em busca de conhecimento doutrinário. Os evangelizando querem saber o que é a Umbanda. Sei que está fora do nosso tema, ou seja, não está inserido dentro dos assuntos afetos a nossa doutrina, mas tenho que dar uma explicação a eles. Alguém pode me ajudar?

Já que estamos tratando de estórias, estou pensando em encontrar uma forma lúdica para passar aos demais o que é a Umbanda, pois não gostaria de ficar sem dar um esboço a esse respeito. Alguém pode me ajudar? Ah!! e o tema da nossa próxima aula será as esferas espirituais, teria como encaixar nesse tema?

Bhethy

Olá....

Infelizmente não posso te ajudar mas compartilhar com seu desafio pois também tenho um evangelizando da umbanda e ele questiona muito. As vezes percebo que cria um conflito interior (nele) pois na Umbanda tem-se as oferendas das quais ele participa e nós não temos essa prática. Eu tenho seguido o conteúdo normal e quando ele questiona eu respondo sem entrar muito em detalhes mas tomando o cuidado de não passar a idéia que a umbanda está errada pois "daria um nó" na cabeça do menino, mas sim no que o Kardecismo acredita.

Também não sei se estou no caminho certo.

Fraternalmente

Regiane

Olá amigos!!

A contação de histórias é um recurso muito útil, mesmo para os maiores.

Mas, às vezes, existem temas que não encontramos uma história pronta. Outros temas que encontramos histórias com vocabulário difíceis para as crianças e aí? o que fazer?

Acho que a melhor idéia é estudar o tema e criar sua própria história.

No caso da Umbanda, existe o livro **Atravessando a Rua - Richard Simonetti** conta uma entrevista com o Preto Velho exatamente em forma de um diálogo ou história, em um dos temas do livro.

Pode ser adaptado de acordo com a faixa etária.

No livro, não há uma idéia de que é errado, mas de respeito, mostrando que os rituais que ocorrem são necessários aos participantes que ali se encontram.

Abraços a todos, Karina.

Creio ser importante contar histórias, sim, pois aumenta o interesse das crianças. porém, no meu entender, é de extrema importância que, dentro dos ensinamentos que a história nos traz (buscar as de ensinamento moral), trazer sempre Jesus: como Jesus agiria, entenderia, etc..., ou enquadrá-la dentro do estudo doutrinário. NUNCA perder qualquer oportunidade de **Lembrar Jesus, falar de Jesus, pensar Jesus.**

Sim concordo, mas vc pode falar,mostrar, agir, exemplificar em vários tipos de estórias, e podemos mostrar tb os que já praticam o que o nosso Mestre querido veio nós ensinar.

E se o seu propósito é evangelizar, o que é evangelizar é ajudar a Jesus, é assim que vc vê? Por isso na casa onde frequento as aulas são programas anualmente trabalhando no Evangelho , claro de uma forma sutil que as crianças possam participar, contando estórias, fazendo dinamicas etc... E o Evangelho Segundo o Espiritismo nada mas é que a escola da Moral.

Beijos

Concordo com todos... e principalmente com vc terezinha!

Temos que exemplificar nas estorias, mas não só com o amado Mestre Jesus, devemos inserir pessoas comuns... como Jesus fazia em suas parabras (a viuva, o cobrador de impostos....).....

Pois assim podemos nos entrar entre os personagens, entre aqueles que erram mas tem a coragem de consertar....entre aqueles que amam e se sacrificam na renuncia....

Um abraço e um dia florido de felicidade

LUSIMAIA

Olá,
A contação de estórias é muito importante, não era assim que o Mestre Jesus exemplificava o bem? Através de parábras?
A maior dificuldade que acho é na forma como contar, tenho dificuldades em tornar a história mais interessante, em atrair a atenção das crianças, principalmente as menores.
A contação precisa ser feita com técnica, com bonecos, desenhos, isto é, precisa ser bem trabalhada para deixar uma mensagem para o público infantil.

Oi, querida. Boa noite!

As vezes o simples fato de vivenciar a história contando, já dá um ótimo resultado. Ivente uma voz para o personagem pricipal. Se tem sons imiti-os com a boca, enfatize com a voz mais alta num momento interessante. Pode também pedir para que as crianças façam sons a medida que certas palavras vão surgindo.Ex: chuva, o som da chuva ou gesto, animal- cachorro o latido, etc....
Um abraço
sinthia